



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Juventude em Lutero: por uma juventude engajada na vida comunitária
Autor	HILQUIAS ROSSMANN
Orientador	JULIO CEZAR ADAM

Juventude em Lutero:
por uma juventude engajada na vida comunitária

Autor: Hilquias Rossmann

Orientador: Prof. Dr. Júlio Cezar Adam

Instituição: Faculdades EST

O interesse de pesquisar como Lutero se relaciona com os e as jovens e como ele se referiu à tarefa da educação cristã: junto aos jovens nasce da exigência pessoal e comunitária, bem como, de atualização nos conhecimentos acadêmicos em vista do exercício futuro da prática pastoral. A ideia surge em 2014 ao tomar contato com o projeto de pesquisa na área de Mídia, Teologia e Juventudes, a qual evocou uma busca por aquilo que a Reforma Protestante a partir de Martim Lutero contribuiu para motivar a educação naquela época, e motiva-nos nos dias de hoje.

Este trabalho pretende oferecer impulsos e perspectivas que animem pessoas a serem educadores e educadoras melhor preparados/as para os desafios de nossa época pós-moderna.

O trabalho resultou um artigo de três capítulos. No primeiro capítulo busquei analisar, a partir de comentários de Lutero, versículos bíblicos que oferecem orientações e apontam caminhos para a juventude. No segundo capítulo, o enfoque está na relação de Lutero com os/as membros de sua família e vice-versa, bem como a preocupação do reformador com a educação em sua época. No último capítulo, tratei sobre a relação e o envolvimento de jovens na IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil) sua preocupação e ação, e de como a igreja organiza o seu trabalho, bem como, suas propostas e possibilidades para a missão da IECLB com jovens e vice-versa.

Conclui-se que o espírito de comunhão e a visão esperançosa, devem fortalecer as pessoas já na mocidade, tanto em suas dificuldades e adversidades corriqueiras, quanto na superação das situações graves e traumáticas, pessoais e/ou coletivas. É necessária a formação de educadores e educadoras, de lideranças e equipes que trabalhem esta faixa etária. E também é necessária a formação dos próprios jovens, para que estes e estas possam descobrir e desenvolver projetos dentro de suas comunidades e na sociedade, utilizando os melhores recursos disponíveis na promoção do amor e no relacionamento com Deus, como o próximo e com a próxima.